

# Prática de **CONJUNTO** Instrumental CIAs



# PREFÁCIO

“Vendo, então, [...] os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, [...] perguntaram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhe disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?” Mat. 21.15 e 16.

A apreciação do Senhor pelo louvor das crianças é realmente uma confirmação de algo excelente que está sendo feito para a glória àquele que é digno de ser louvado.

Apreciei muito o propósito de ensinar as Crianças, Intermediários e Adolescentes através do ensino escrito de maneira simples e fácil neste precioso livro.

Estou certa de que os que trabalham neste setor agradecem ao Senhor por estes escritos.

“Louvai ao Senhor! Louvai, servos do Senhor, louvai o nome do Senhor. Seja bendito o nome do Senhor, desde agora e para sempre”. Sl. 113.1-2.

***Sara Gueiros Dodd***

(Prof<sup>a</sup>. do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata e Coordenadora do Trabalho de Crianças e Adolescentes)  
Novembro de 2019

***ELABORAÇÃO E REVISÃO***  
***Departamento de Louvor***

***PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO***  
***Tempo Comunicação Estratégica***

1ª Edição - 2019



## DISPOSIÇÕES GERAIS

Este material tem por objetivo auxiliar as igrejas e regiões com orientações acerca do trabalho de Prática de Conjunto com Crianças, Intermediários e Adolescentes, inserindo no ensino das classes o aprendizado da música, para que a partir de então, possam desde a menor idade, ter contato com noções musicais e, desta forma, aplicarem à realidade de Louvor de nossas igrejas;

É importante ressaltar que este trabalho deve estar atrelado ao ensino da Palavra; Para que o interesse das crianças em se envolverem com a prática musical nas igrejas, seja fruto do ensino diário que já é aplicado pelas professoras em cada classe. Com isto, as crianças e adolescentes poderão crescer amando o louvor que está inserido no contexto bíblico, além de afirmar as doutrinas vivenciadas pela Igreja Cristã Maranata.



## CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DE CONJUNTO

Inicialmente, para compreendermos a realidade de uma prática de conjunto faz-se necessário nos conscientizarmos de que quando estamos tocando ou cantando em grupo, fazemos isto com as demais pessoas, e não contra tais pessoas; A verdadeira prática de conjunto em nossas igrejas, e também no trabalho com crianças e adolescentes acontecerá na medida em que houver gentileza da parte de todos os integrantes para ouvirem o que outro estiver tocando/cantando, assim construiremos uma prática musical em conjunto.

Algo importante a ser considerado, é que tal prática deve acontecer repetidas vezes, isto se torna real através dos ensaios. O ensaio será o momento onde os instrumentistas se encontrarão para aperfeiçoarem o louvor, isto é fundamental!

Além disto, é necessário compreender qual papel cada um ocupa nesta prática, ou seja, qual a função de cada um. Dentro do quadro musical, temos instrumentos melódicos, harmônicos e rítmicos (melhor detalhados à frente), sendo assim, as crianças e adolescentes deverão ser orientadas e levadas à conscientização de sua função como instrumentistas da prática de conjunto. Toda a interação, resultado da produção musical em conjunto, promoverá uma construção sonora que deverá ser adequada aos nossos cultos e à característica de louvor da Igreja Cristã Maranata.

E ao que for divulgado pelo Departamento de Louvor da ICM, constituído como meio de informações no que diz respeito ao Louvor.



### **MONITORES**

Dentro do trabalho de musicalização e prática de conjunto nas igrejas, existe um elemento de grande importância: o monitor. As irmãs que são professoras no ensino da Palavra podem e devem estar inseridas no quadro de monitores, auxiliando as crianças no desenvolvimento musical. Para tanto, faz-se necessária a participação das irmãs nos ensaios e momentos de aprendizado, para que tenham conhecimento do que é trabalhado na parte musical.

A Igreja Cristã Maranata, para honra e glória ao nome do Senhor, vive cada vez mais momentos de evolução no que diz respeito à vivência do louvor, sendo assim, é importante que o trabalho realizado com crianças e adolescentes acompanhe esta evolução. Os irmãos que estiverem envolvidos neste ensino, devem buscar conhecimentos musicais para que o ensino e aprendizado seja eficaz. Não é pedido aqui que todos os irmãos estudem música de forma particular, mas sim que se aproximem em níveis suficientes dos conhecimentos musicais, de modo que tenham informações básicas e consistentes a serem transmitidas às classes. Todo este empenho é valioso para que nossas crianças desenvolvam interesse pelo aprendizado musical, aplicado no louvor.

Dentro da equipe de monitores deve haver a participação de irmãos que já são instrumentistas nas igrejas, para auxiliarem de forma mais prática no desenvolvimento dos métodos e meios de ensino musical, e nos ensaios de voz e instrumentos.

As equipes de monitores devem ser organizadas de modo que aconteçam reuniões para estabelecerem um cronograma de ensino e ensaios (especialmente quando o trabalho acontecer em ajuntamento de igrejas), para que antes do contato com as crianças, tudo já esteja

## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

pré-definido e planejado. Dentro deste planejamento, é importante considerar a atuação de monitoras que já sejam professoras, como mencionado acima, para estarem auxiliando as crianças e adolescentes no momento do louvor nos cultos diários das igrejas locais, evitando assim a necessidade de uma pessoa na figura de “maestro/maestrina” colocando-se de pé, evitando qualquer tipo de exposição dos irmãos que direcionam o trabalho. A partir da participação dos monitores nos ensaios, e da interação destes com as crianças e adolescentes, a execução dos louvores acontecerá de forma mais natural.

É necessário que os irmãos responsáveis por este trabalho, identifiquem para atuarem como monitores, irmãos que sejam pacientes, que tenham habilidade em lidar com crianças, intermediários e adolescentes e também com os pais ou responsáveis, além de serem servos de oração e testemunho, sóbrios no agir e no vestir, considerando que em muitos casos as classes os tomam como referência.

Os monitores devem cuidar do material que as crianças e adolescentes utilizam, especialmente os que ficam guardados na igreja. A organização das pastas com a letra dos hinos, com cifras ou partituras faz parte deste cuidado. Sabemos que cada criança/adolescente responderá aos ensinamentos de forma individual, portanto os monitores devem estar atentos para identificar as necessidades (facilidades ou limitações) apresentadas.

No que diz respeito ao trabalho dos irmãos monitores no ensino prático da música, é importante que cada naipe tenha o seu monitor referência, para que o trabalho seja distribuído entre os irmãos, e não sobrecarregue a ninguém.



### **ENSAIOS**

É interessante que os ensaios de voz e instrumento sejam feitos de forma separada, seja com pequenas formações (igrejas locais) ou formações maiores (ajuntamento de igrejas em polos e regiões). Primeiramente, os louvores devem ser ensinados na parte vocal, para que as crianças e adolescentes alcancem segurança no cantar, e posteriormente, em momentos separados com auxílio dos respectivos monitores, o ensaio de naipe será conduzido para dar orientação à classe na aplicação do instrumento na execução do louvor. É válido que cada naipe (cada família de instrumentos) faça ensaios separados antes de ensaiarem com todo o grupo, para que as dúvidas sejam respondidas de forma subjetiva. Para que isto aconteça, ratificamos que cada naipe deve ter o seu monitor, alguém que entenda basicamente do(s) instrumento(s) e que possa instruir as crianças no desenvolvimento musical.

No momento dos ensaios, devem ainda ser observadas as facilidades e limitações das crianças, como já mencionado, para que as mesmas não sejam forçadas a treinarem um instrumento com o qual elas não se identifiquem. Este trabalho, de louvor e prática de conjunto deve ser uma bênção na vida das crianças, algo que as motive no desejo de servirem ao Senhor no louvor também quando adultos. À nível de exemplo, no que diz respeito ao desenvolvimento físico da criança, a Primeira Infância (período de zero a cinco anos) é a fase em que a criança está mais receptiva aos estímulos, e onde o desenvolvimento de habilidades motoras é fortalecido. Sendo assim, especialmente as crianças com cerca de 3 à 5 anos devem ser acompanhadas no treino do instrumento de forma mais cuidadosa, para que aprendam de fato a manusear tais instrumentos, criando habilidade em tocar.



## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

Os ensaios não devem ser pensados de maneira formada, porém ainda devem ser consideradas as diferenças de um louvor em relação ao outro, e as dificuldades variadas que as crianças podem apresentar neste momento. Poderão surgir louvores que requeiram dos ensaios mais paciência e repetição. Uma sugestão para este momento é ensaiar as frases do louvor em questão de forma mais devagar, facilitando esclarecer onde estão as maiores dúvidas e dificuldades, para que com a prática se alcance um melhor resultado na execução do louvor.

Todo ensaio deve ser considerado como um momento de reverência e comunhão entre os irmãos participantes. Deve acontecer o clamor como em todos os nossos cultos, para que se alcance a comunhão e também para que o Espírito Santo de Deus tenha liberdade de operar em meio ao aprendizado dos louvores. Após o clamor, na parte de organização liderada por um monitor, os instrumentos devem ser afinados.

Os ensaios devem ser objetivos! É interessante que a equipe responsável trace metas a serem alcançadas em cada ensaio, fazendo com que o tempo disposto seja aproveitado da melhor maneira possível.



### **INSTRUMENTOS**

Com o aperfeiçoamento da Prática de Conjunto de Crianças, Intermediários e Adolescentes, o equilíbrio dos sons e timbres de cada instrumento deve ser trabalhado com os instrumentistas. Especialmente nas formações menores, em igrejas locais, sugerimos que seja estimulada no meio das crianças a escolha dos instrumentos variados, para que tenhamos tipos diferentes de instrumentos e para que aconteça tal equilíbrio.

Para compreendermos basicamente a organização deste momento, é necessário considerarmos pontos importantes bem como a divisão dos naipes (sopros, cordas e percussão) e ainda a função de cada instrumento, ou seja, aqueles que são instrumentos melódicos, harmônicos e percussivos. Dentro de cada naipe, além das subdivisões, temos a existência de variados timbres, informações que se fazem necessárias na execução dos louvores.

Para entendermos no que consiste o Timbre, podemos pensar em uma flauta, uma escaleta, e um piano tocando a mesma nota, a nota Dó. Ouviremos a mesma nota sendo executada, porém, com diferentes características de som, essa característica que ouvimos de cada instrumento é o Timbre. É interessante o reconhecimento dos timbres de cada instrumento, para que elas se familiarizem com os sons produzidos na execução dos louvores. Ainda devemos incentivá-las a conhecerem seu instrumento de forma individual, sabendo reconhecer as partes que o integram, como por exemplo, em um saxofone: a boquilha, o corpo, a campana, entre outras partes.

Da mesma forma, com um violino ou violão, instrumentos de cordas em geral, o conhecimento do corpo do instrumento deve ser relevante para que as Crianças, Intermediários e Adolescentes estejam aptos a cuidarem do mesmo.

Como já mencionado, a afinação dos instrumentos é fundamental. No momento dos ensaios, é necessário que haja um pequeno tempo separado para que os ins-



trumentos sejam devidamente afinados, buscando a melhor execução do repertório ensaiado.

No que diz respeito ao equilíbrio mencionado neste tópico, deve-se buscar uma maior quantidade de instrumentos melódicos, em relação aos instrumentos percussivos. Por exemplo, em uma formação em que tenhamos duas flautas (doce ou transversal), duas escaletas, um trompete, um sax, dois violinos, ou seja, formações pequenas, para tal realidade, o básico de instrumentos de percussão que precisaríamos seria bumbo, surdo, caixa, prato suspenso (fixado na estante com a utilização de baquetas) ou prato A2 e acessório (ganzás, claves, carrilhão, pandeirolas – meia lua). Lembrando que este exemplo é somente uma sugestão.

É interessante ressaltar que, pensando na qualidade dos sons, *deve-se evitar a fabricação dos instrumentos de forma artesanal, pelos irmãos responsáveis no trabalho da Prática de Conjunto Instrumental*, tendo em vista que os materiais utilizados por fabricantes de instrumentos profissionais são devidamente tratados para a produção do som desejado.

Sugerimos aos irmãos professores/monitores que a sugestão de instrumentos para as crianças, intermediários e adolescentes sejam feitas com sabedoria e cautela, pois, o intuito é propiciar a experimentação instrumental e musical, podendo haver situações em casos que os alunos poderão já apresentar afinidades com algum instrumento específico, até mesmo, tendo habilidade com o mesmo.

### **INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO**

Podemos considerá-los como instrumentos que têm o som produzido através de impacto, raspagem, agitação, necessitando ou não do auxílio de baquetas (estas, também existem com diversas características). Nos exemplos abaixo mostraremos alguns exemplos de instrumentos e acessórios de percussão que podem ser ensinados e utilizados na Prática de Conjunto.



## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

Imagens ilustrativas dos instrumentos e acessórios percussivos mencionados acima:

### Caixa



### Bumbo



### Surdo



**Prato suspenso:**



**Prato A2**



**Ganzás**





## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

### Clave



### Carrilhão



### Pandeiro - meia lua



## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

**OBSERVAÇÃO:** Na medida em que o grupo de Prática de Conjunto Instrumental tornarem-se maiores, outros instrumentos percussivos poderão ser inseridos.

O Departamento de Louvor da Igreja Cristã Maranata tem trabalhado no aperfeiçoamento do trabalho de Projeto Aprendiz, e elaborado apostilas específicas de instrumentos. Este material também auxiliará as igrejas e regiões que desenvolvem o trabalho de prática de conjunto com crianças e adolescentes. É importante levarmos as crianças e adolescentes ao real interesse pelo cuidado e aprendizado dos seus respectivos instrumentos.

### **INSTRUMENTOS MELÓDICOS**

Entende-se por instrumento melódico aqueles que emitem uma nota seguida de outra, soam uma nota de cada vez. Para compreensão, o melhor exemplo é a voz humana.

Estes instrumentos devem ser utilizados por prioridade nas introduções ou instrumental no meio dos hinos, tocando a melodia em questão.

Como exemplo de instrumentos melódicos, temos:

#### **Flauta Doce e Transversal**

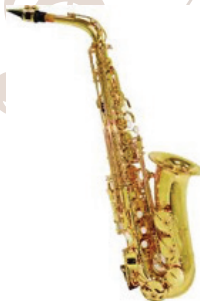




## Clarinete



## Sax (soprano, alto, tenor, entre outras variações)



## Trombone (tenor, tenor com rotor, entre outras variações)





## **Trompete**



## **Violino**



## **Viola**





## Violoncelo



### **INSTRUMENTOS HARMÔNICOS**

Por instrumento harmônico, temos aqueles que podem executar mais de uma nota ao mesmo tempo. Tais instrumentos são os que produzem os acordes.

Na execução dos hinos devemos utilizá-los de forma a preencher a parte instrumental, dando a sustentação à melodia executada. No caso do violão, é importante considerar a sensibilidade na performance do instrumentista, evitando batidas de forma agressiva. Tendo em vista que o violão é utilizado frequentemente em nossas igrejas, e muitas vezes é o primeiro instrumento aprendido, torna-se essencial estimular o aprendizado do instrumento de forma consciente e sutil.

Prática de Conjunto Instrumental CIAs   
Imagens ilustrativas de instrumentos harmônicos:

**Piano**



**Violão**



**Acordeom**





## Escaleta



*Obs: a escaleta pode ser utilizada tanto harmonicamente, quanto melodicamente.*

### EXEMPLOS BÁSICOS DE APLICABILIDADE DOS INSTRUMENTOS

1.

#### Perdoa-me, Senhor

Clamor  
**6**

Let. / Mús. J.J.G.



Na imagem acima, temos a introdução do louvor Perdoa-me, Senhor. Como sugestão de execução, podemos ter as flautas, escaletas e violinos (ou outros instrumentos melódicos) tocando a melodia escrita. O piano executando os acordes escritos (G, G/B, Em, Em/D, C, D, G, D). De instrumentos percussivos, a clave pode ditar o tempo do

## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

hino, também podem ser utilizados instrumentos de efeito como o carrilhão e o ganzá.

### 2.

#### Perdoa-me, Senhor

Let. / Mús. J.J.G.



The musical score is for the hymn "Perdoa-me, Senhor" (Forgive me, Lord). It is written in 4/4 time with a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked as  $\text{♩} = 75 - 85$ . The score includes parts for Flauta (Flute), Violino (Violin), Piano, and Chocalho ovo (Egg shaker). The Flauta part features a melody with a G/B chord above the first measure and Em and Em/D chords above the last two measures. The Violino part provides a harmonic accompaniment. The Piano part consists of chords in the right hand and a single note in the left hand. The Chocalho ovo part is a rhythmic accompaniment. The score is divided into two systems, with the second system starting at measure 6. The second system includes parts for Fl. (Flute), Vno. (Violin), Pno. (Piano), and Ch. o. (Chocalho ovo). The Fl. part has a C chord above the first measure and D, G, and D chords above the last three measures. The Vno. part continues the harmonic accompaniment. The Pno. part continues the chordal accompaniment. The Ch. o. part continues the rhythmic accompaniment. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

Pronto! Temos exemplos simples de como as crianças e adolescentes podem executar um louvor, utilizando vários instrumentos, com características diversas, todos buscando o equilíbrio que o louvor merece, consideran-



## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

do ainda os objetivos básicos da prática de conjunto. Sem excessos. De maneira sóbria, conseguimos ofertar ao Senhor um louvor agradável e belo, e acima de tudo, o louvor que toca a alma.

O desenvolvimento das crianças e adolescentes, com estudo e dedicação, se aperfeiçoará e o desempenho em seus respectivos instrumentos alcançará refinamento de detalhes e possivelmente execuções mais elaboradas.

### **PARTICIPAÇÃO EM CULTOS E REUNIÕES**

A participação das crianças e adolescentes nos cultos e também em reuniões de maior proporção deve acontecer de maneira previamente organizada.

Os louvores devem ser ensaiados primeiramente com os naipes (instrumentos e vozes) separadamente, e posteriormente com todos juntos. A partir disto os monitores deverão avaliar se os louvores estão prontos para serem executados nos cultos. É imprescindível que haja entrosamento entre a base de instrumentistas adultos que auxiliam a prática de conjunto, e crianças e adolescentes que tocam, ou seja, os ensaios devem ser aproveitados para a construção deste entrosamento, facilitando o desempenho das Crianças, Intermediários e Adolescentes no momento dos cultos.

Especialmente nos cultos diários, em igrejas locais, as professoras/monitoras que auxiliam no trabalho ou até mesmo alguma das crianças/adolescentes que tiverem maior facilidade para tal função, devem cuidar da marcação do pulso e entrada dos instrumentos nas introduções. Como já mencionado no tópico sobre Monitores, devemos evitar a exposição de determinados irmãos de pé nos cultos, de frente para a igreja. As crianças e adolescentes só devem tocar nos louvores delas, sendo assim, após cantarem os louvores determinados para aquele culto, os instrumentos devem ser entregues às



professoras/monitoras e guardados (se possível e de forma silenciosa para não atrapalhar o culto), além disto, cada criança/adolescente deve tocar somente um instrumento. Também faz-se necessário nos atentarmos ao silêncio no período que antecede o culto (19h e 19h30), as crianças não devem tocar neste período, visto que é um momento separado para oração e leitura da palavra, preparando a igreja para a comunhão do culto que iniciará.

Não há uma regra sobre a quantidade de dias da semana e de louvores que as crianças e adolescentes podem cantar/tocar, esta informação deve ser alinhada junto ao ministério local.

Para os encontros de polos e regiões que desenvolvem o trabalho de prática de conjunto em uma maior proporção, sugerimos que haja a participação de no mínimo um pastor responsável pelo trabalho, para auxiliar os irmãos que administram as ações, na parte espiritual e impor as mãos sobre as crianças em ensaios e cultos.

Em cultos e encontros com um grande número de crianças e adolescentes, a estrutura deve ser dividida e organizada, de maneira em que os menores estejam na frente, facilitando a visualização. Nestes encontros maiores, não há problema haver a presença de um monitor referência dos instrumentos, próximo às crianças e adolescentes, para orientar no desenvolvimento dos louvores. Sugerimos que sejam divididos por sequência de bancos: os instrumentos de percussão: banco dos ganzás, banco das claves, banco das pandeiras, da mesma forma com os outros instrumentos. No naipe dos sopros: banco das flautas, banco das escaletas, dos saxofones, e assim sucessivamente, com os demais instrumentos e naites. Todo este trabalho é necessário para que as crianças e adolescentes sintam-se seguros e que possamos conceder a elas uma atuação, além de espiritual, tecnicamente organizado. Como já mencionamos acima,



## Prática de Conjunto Instrumental CIAs

a base de instrumentistas adultos que atuam também nestes momentos com a prática de conjunto de crianças e adolescentes, deve ter entrosamento e prática de ensaio com os nossos pequenos instrumentistas.

**Temos sido levados cada vez mais à valorização de louvores frutos de experiências nossas, vividas por tantos irmãos que recebem do Senhor a bênção do louvor revelado. Sendo assim, o repertório das crianças e adolescentes deve obedecer esta orientação da mesma forma que os demais grupos da igreja.**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todas as indicações feitas neste material, acerca do trabalho de Prática de Conjuntos de Crianças, Intermediários e Adolescentes, devem ser tomadas como sugestões para o aperfeiçoamento.

Algumas regiões e polos já executam o trabalho com Crianças, Intermediários e Adolescentes, e neste caso, as considerações aqui estabelecidas poderão agregar melhorias ao trabalho. Para regiões onde há a necessidade de implantar um trabalho de Prática de Conjunto com Crianças, Intermediários e Adolescentes, as igrejas poderão usar as sugestões como base, sempre analisando o que precisa ser aperfeiçoado.

Por fim, despertamos os irmãos para necessidade de estarmos em constante oração pelo louvor da Obra do Senhor.

No ensino da musicalização para crianças, intermediários e adolescentes, é fundamental que o Professor/Monitor leve-os a compreenderem de fato no que consiste a verdadeira música.

Ao meditarmos na palavra do Senhor, conhecendo a história da Criação, podemos entender que Deus criou todas as coisas, e também os sons. Deus deu a cada ani-



mal o seu som em particular, o seu timbre, ou seja, a característica do som. O vento ao bater nas árvores produz um determinado som, a chuva ao cair, produz o seu som, a água do mar também. (Salmo 150)

Se aliarmos isto à definição da palavra música, que basicamente consiste na organização dos sons, entenderemos que ela também foi criada por Deus, considerando que na criação Ele organizou o som de todas as coisas.

É importante levarmos nossas crianças e adolescentes a entenderem que hoje o que vemos no mundo, em relação à música que não agrada o Espírito Santo de Deus, é a distorção de algo criado por Deus, tudo isto devido ao pecado do homem, também ocorrido na história criação. O homem, ao pecar, distorceu o projeto que havia naquele momento para a sua vida.

Porém, na realidade vivida em nossas igrejas, onde fazemos o uso da música para louvar ao Senhor, não podemos deixar de mostrar às crianças, intermediários e adolescentes, que a verdadeira música é algo divino. Os anjos desde sempre louvam (produzem música) a Deus na eternidade, e nós quando formos arrebatados e levados às mansões celestiais, também louvaremos ao Senhor eternamente, junto com os anjos.

*“E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais: e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo sempre. Amém.” Apocalipse 7.11 e 12*



IGREJA CRISTÃ MARANATA